

1 **ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARACRUZ/ES.**

2 Aos vinte e quatro (24) dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis (2026), às
3 16h05min, nas dependências da Secretaria Municipal de Saúde de Aracruz, situada neste município,
4 realizou-se a 1ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Aracruz, conforme
5 convocação prévia encaminhada aos conselheiros, nos termos regimentais. A sessão foi presidida
6 pelo Senhor Fábio Barcelos Pimentel, Presidente do Conselho Municipal de Saúde. Registraram-se
7 as presenças dos conselheiros titulares e suplentes, conforme lista de presença, bem como dos
8 convidados Senhora Adriana Ponche Buzetti Ragozzino e Senhor Juscelino José dos Santos. Após a
9 verificação do quórum regimental, constatando-se número suficiente de membros para deliberação, o
10 Presidente declarou aberta a reunião, cumprimentando os presentes, agradecendo a participação de
11 todos e destacando a importância do fortalecimento do controle social nas ações e políticas públicas
12 de saúde do município. Na sequência, procedeu-se à leitura da pauta constante da Convocação nº
13 01/2026, composta pelos seguintes pontos: Apreciação da Ata da Reunião Ordinária realizada em 16
14 de dezembro de 2025; Apresentação dos novos indicadores de saúde, conforme Processo nº
15 50677/2025. Dando início à ordem do dia, passou-se ao primeiro ponto de pauta. O Presidente
16 submeteu à apreciação do plenário a Ata da Reunião Ordinária do dia 16 de dezembro de 2025, a
17 qual havia sido previamente encaminhada aos membros do colegiado para análise. Foi facultada a
18 palavra aos conselheiros para eventuais retificações, acréscimos ou manifestações. Não havendo
19 questionamentos ou propostas de alteração, a Ata foi colocada em votação, sendo aprovada por
20 unanimidade pelos conselheiros presentes. Em continuidade, iniciou-se a apresentação do segundo
21 ponto de pauta, referente à apresentação dos novos indicadores de saúde, Processo nº 50677/2025.
22 O Presidente passou a palavra ao Senhor Aislan Pinto Fabre, Gerente de Informações, que
23 agradeceu o espaço concedido e a presença dos conselheiros, iniciando exposição técnica acerca
24 das mudanças no modelo de financiamento e avaliação da Atenção Primária à Saúde, denominado
25 Saúde Brasil 360, com vigência prevista a partir do exercício de 2026. Durante a apresentação, foi
26 esclarecido que o novo modelo tem como foco a qualificação da Atenção Primária, com ênfase em
27 resultados efetivos, ampliação do acesso, melhoria da qualidade assistencial e fortalecimento do
28 vínculo entre equipes de saúde e território. Informou que o modelo está estruturado em três
29 componentes principais: Equidade, Vínculo, Acompanhamento Territorial e Qualidade, os quais
30 orientarão tanto o repasse de recursos financeiros quanto os mecanismos de monitoramento e
31 avaliação das equipes. Destacou-se que o componente Equidade considera critérios de
32 vulnerabilidade social e econômica, priorizando municípios e territórios com maiores necessidades,
33 com o objetivo de reduzir desigualdades em saúde. Já o componente Vínculo e Acompanhamento
34 Territorial enfatiza a organização das equipes por território adscrito, o cadastramento da população e
35 o acompanhamento sistemático de usuários, especialmente daqueles pertencentes a grupos
36 prioritários. O componente Qualidade, por sua vez, contempla indicadores relacionados ao
37 desempenho assistencial, incluindo acompanhamento de condições crônicas, saúde da mulher,
38 saúde da criança, saúde bucal, imunização, além da atuação multiprofissional. Foi reforçada a

39 necessidade de registros fidedignos e tempestivos nos sistemas de informação oficiais, bem como a
40 importância da qualificação dos processos de trabalho das equipes, de modo a garantir maior
41 eficiência na captação de recursos e, sobretudo, melhor atendimento à população. Após a exposição,
42 o Presidente abriu espaço para manifestações, questionamentos e contribuições dos conselheiros.
43 Foi apontado à necessidade do acompanhamento periódico dos indicadores pelo Conselho para fins
44 de transparência e controle social. O plenário manifestou-se favoravelmente ao conhecimento e
45 acompanhamento dos novos indicadores, reconhecendo a relevância do tema para o planejamento
46 estratégico da saúde municipal. Após debate e análise coletiva, o Conselho deliberou pela ciência do
47 Processo nº 50677/2025 e pelo acompanhamento sistemático da implementação dos novos
48 indicadores no âmbito municipal, com apresentação na Prestação de Contas de cada quadrimestre.
49 Nada mais havendo a tratar, o Presidente Fábio Barcelos Pimentel agradeceu novamente a presença
50 de todos e declarou encerrada a reunião às 17h30min. Eu, Marcia Lombardi Ribeiro, Secretária
51 Executiva deste Conselho, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim,
52 pelo Presidente e pelos demais conselheiros presentes.

53 Fábio Barcelos Pimentel (Presidente) _____

54 Marcia Lombardi Ribeiro (Secretária Executiva) _____

55 Mariana Togneri Martins (Gestor) _____

56 Valcir Ribeiro Teodoro (Gestor) _____

57 Silvana Martins Guilherme Araújo (1º Igreja Assembleia de Deus) _____

58 Vicente Penteado Vizioli (CRMV-ES) _____

59 Karina Rocha Alvarenga Petri (SINODONTO) _____

60 Cintia de Jesus (SINDSAUDE) _____

61 Márcia Fabiana Gonçalves (SINDSAUDE) _____

62 Deivid Simoni Busato (SISMA) _____

63 Vitor Boamorte Silva (SISMA) _____

64 José Gonzaga Devens (Sindicato Rural de Aracruz) _____

65 Márcia Silva Bobbio (Sind. dos Trabalhadores Rurais de Aracruz) _____